REQUERIMENTO DE CONVITE Nº , 2021

(Do Sr. Deputado Leo de Brito)

Solicito seja convidado o Sr. Presidente da Fundação Nacional do Índio – FUNAI, Marcelo Xavier, a fim de prestar esclarecimento sobre a representação junto à Procuradoria da República no Distrito Federal que aponta eventual prática de crime de abuso de autoridade e improbidade administrativa deste, em decorrência de inquéritos policiais contra os líderes indígenas Sonia Guajajara e Almir Suruí.

Sr. Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 117, "caput" do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), que, ouvido o plenário, se digne adotar as providências necessárias para o convite do Sr. Presidente da Fundação Nacional do Índio – FUNAI, Marcelo Xavier, a fim de prestar esclarecimento sobre a representação junto à Procuradoria da República no Distrito Federal que aponta eventual prática de crime de abuso de autoridade e improbidade administrativa deste, em decorrência de inquéritos policiais contra os líderes indígenas Sonia Guajajara e Almir Suruí.

JUSTIFICAÇÃO

Em 04.05.2021 o Jornal UOL[1] informou que foi protocolada uma representação pela bancada PSOL junto representação junto à Procuradoria da República no Distrito Federal contra o presidente da Funai e delegado da PF,

[1] https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2021/05/psol-aciona-procuradoria-contra-intimacao-de-sonia-guajajara-pela-pf.shtml

LexEdit
CD214755958600

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Leo de Brito
Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD214755958600

Marcelo Xavier, e contra o também delegado da PF Francisco Vicente Badenes Junior por causa de intimação feita à líder indígena Sonia Guajajara, acusada de difamar o governo federal.

Segundo a representação do PSOL, “O Representado Marcelo Xavier evidentemente persegue lideranças indígenas que não estejam ideologicamente alinhadas ao Presidente Jair Bolsonaro, o que viola, entre outros, o princípio da impessoalidade. Ao colocar os interesses pessoais do Presidente à frente da missão institucional da fundação que preside, o Representado também fere o princípio da moralidade.”

Após provocação da Funai, Guajajara foi intimada pela Polícia Federal em 26 de abril, segundo a APIB (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil). A organização, da qual ela é uma das coordenadoras executivas, classificou a acusação como perseguição política e racista.

Segundo a APIB, “o governo busca intimidar os povos indígenas em uma nítida tentativa de cercear nossa liberdade de expressão, a ferramenta mais importante para denunciar as violações de direitos humanos.”

Na representação, o PSOL pede à Procuradoria que apure eventual prática de crime de abuso de autoridade e de improbidade administrativa por parte do presidente da Funai e do delegado Francisco Vicente Badenes Junior.

Não é a primeira vez que o governo federal investe contra Guajajara, ex-candidata a vice-presidente pelo PSOL, em 2018, na chapa de Guilherme Boulos.

Em setembro, o ministro-chefe do GSI (Gabinete de Segurança Institucional), general da reserva Augusto Heleno, a acusou de “crime de lesa-pátria” após uma campanha publicitária da APIB veiculada na Europa que pedia o desfinanciamento do governo Bolsonaro por causa de sua política ambiental.

Assim esperamos ver o presente requerimento aprovado pelo plenário, para que seja convidado Presidente da Fundação Nacional do Índio – FUNAI, Marcelo Xavier, a fim de prestar esclarecimentos sobre a possível prática de crime de abuso de autoridade e improbidade administrativa.

Plenário, 16 de abril de 2021.

_____

LexEdit
CD214755958600

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Leo de Brito
Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD214755958600

Dep. Leo de Brito PT/AC

LexEdit
CD214755958600

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Leo de Brito
Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD214755958600